



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
08, 09 e 10 de junho de 2013**

Notícias do Dia

Serviço

“Educação à distância”

UFSC / Universidade Aberta do Brasil – UAB / Processo seletivo para cursos de graduação à distância

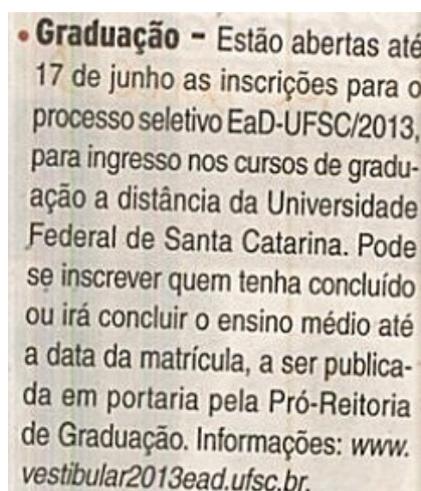


Diário Catarinense

Serviço

“Graduação”

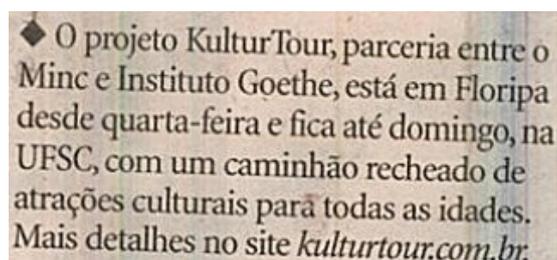
Inscrições / Processo seletivo EaD-UFSC 2013 / Cursos de graduação à distância da UFSC / Pró-Reitoria de Graduação



Diário Catarinense

Juliana Wosgraus

Projeto Kultur Tour / Minc / Instituto Goethe / UFSC



Diário Catarinense

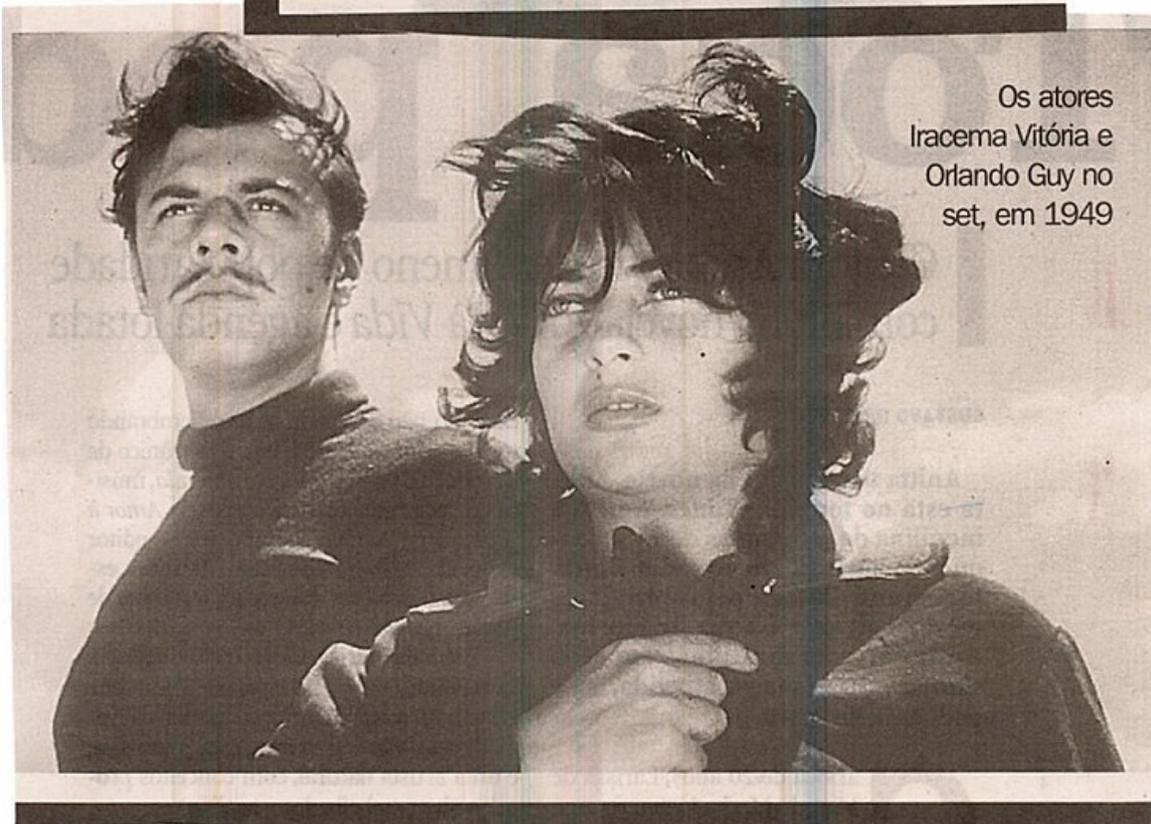
Marcos Espíndola

"Do limbo"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC /
Documentário *A Mulher de Longe* / Luiz Carlos Lacerda

Do Limbo

Entramos na marca de uma semana para o Florianópolis Audiovisual 2013. Até lá, a Contracapa vai pincelando algumas sugestões de temas e filmes do festival que abrirá no dia 14 no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, como o documentário *A Mulher de Longe*, dirigido por Luiz Carlos Lacerda, uma das produções convidadas desta edição do FAM. O diretor refez os passos do pai, o roteirista e produtor João Tinoco de Freitas, para recuperar a história do filme inacabado dirigido pelo escritor Lucio Cardoso e roteirizado por Freitas em 1949 em uma aldeia de pescadores no litoral Fluminense. Epopeia que tirou do limbo fragmentos do filme que nunca foi lançado, a partir dos negativos encontrados recentemente por Luiz Carlos. Fora o restauro, o cineasta gravou cenas adicionais que, na falta do cenário bucólico da aldeia de pescadores que já não existe mais, se valeu da Praia do Campeche, no Sul da Ilha de Santa Catarina, como locação.



Os atores
Iracema Vitória e
Orlando Guy no
set, em 1949

RDY SANTOS DIVULGAÇÃO

Reportagem Especial

DENTRO DO ÚTERO

A cirurgia que deu

Igor é o primeiro bebê brasileiro a passar por uma operação endoscópica dentro do útero da mãe, uma técnica inovadora que só foi aplicada antes na Alemanha. O menino de Palhoça foi diagnosticado com problema congênito da medula durante o quinto mês de gestação. O procedimento foi realizado no Hospital Samaritano, em São Paulo.

GABRIELLE BITTELBRUN

As pernas de Igor Werner Fernandes agitam no ar dezenas de vezes. A atividade comum para um bebê de quase três meses contraria o diagnóstico que assustou a família quando ele ainda estava na barriga da mãe. O defeito congênito de nome difícil, mielomeningocele, indicava que a criança poderia ter problemas de locomoção e até hidrocefalia. Mas a correção à lesão veio antes do nascimento, em um procedimento inédito no continente americano. Há duas semanas, ele veio para casa em Palhoça, na região da Grande Florianópolis.

A saúde de Igor é resultado da dedicação dos pais e da agilidade dos médicos. Oladiane Fátima Werner, 33 anos, fez todas as consultas recomendadas desde o início da gravidez. Quando estava com cinco meses de gestação, diante da demora para fazer o exame de ultrassom na rede pública, optou pelo particular. Ouviu do obstetra

Roberto Noya Galluzzo, que também atua no Hospital Universitário da Universidade Federal de SC (UFSC), que o bebê apresentava uma doença em que a espinha dorsal não se fecha durante a gravidez.

– A gente nunca nem tinha ouvido falar nisso. Foi aquela choradeira – conta o pai, Ricardo Marcos Fernandes, 33 anos.

Galluzzo, que é presidente da comissão de ultrassonografia na Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, sabia do desenvolvimento de uma técnica inovadora de correção em São Paulo e encaminhou a paciente para a obstetra Denise Pedreira, do Hospital Samaritano. Duas semanas de exames depois, a cirurgia foi feita, no dia 23 de fevereiro.

A operação, realizada com o apoio financeiro de um laboratório e do próprio hospital, foi feita por endoscopia, com base em imagens geradas por uma câmera. O procedimento, que só tinha sido realizado na Alemanha, não exige cortes e permite rápida recuperação da

gestante. No entanto, assim como na técnica que vinha sendo adotada anteriormente no país, a intervenção pode antecipar o nascimento do bebê. Por isso, Oladiane permaneceu em São Paulo até o nascimento de Igor, no dia 17 de março. Apesar de o parto ter sido prematuro, aos sete meses de gestação, a criança nasceu com os sinais de saúde tão desejados pela mãe.

Equipe de profissionais ainda acompanhará o caso

O menino passará pelo acompanhamento de uma equipe de médicos e fisioterapeutas nos primeiros anos de vida, pelas chances de apresentar problemas típicos da doença, como disfunção urinária ou problemas de locomoção.

– Os testes que fizemos nele são muito animadores – explica a médica Denise.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



REBEKAH J. COSTA

“

DENISE PEDREIRA
Ginecologista e obstetra do Hospital Samaritano (SP)

Para os médicos é um prazer poder ajudar, mas sem dúvida o melhor é prevenir. Toda mulher, antes de engravidar, deve ingerir o ácido fólico.

O bebê chegou em casa há duas semanas. Ele ainda precisa de acompanhamento médico, mas está muito bem.

esperança a Igor



Denise Pedreira é a única médica no Brasil que realiza a cirurgia inédita. Ela estuda a técnica há 14 anos. Na foto, com Oladiane, mãe de Igor

Cirurgias similares poderão ser feitas em Florianópolis

Na Alemanha, onde se desenvolveu a técnica de correção à mielomeningocele por endoscopia, foram realizados mais de 80 procedimentos similares ao de Igor. No Brasil, a técnica é aplicada pela ginecologista e obstetra Denise Pedreira, do Hospital Samaritano. A médica pesquisou o método por 14 anos antes de fazer a primeira cirurgia, no bebê de Palhoça. Depois de Igor, foram feitos outros dois procedimentos.

A obstetra precisa operar um total de 10 pacientes com o mesmo diagnóstico em até dois anos para comprovar a eficácia da técnica e começar a expandi-la para o país. O método também tem vantagens em relação à cirurgia a céu aberto, que requer um corte de até 10 centíme-

tros na barriga da gestante antes de se operar o bebê. A endoscopia reduz os riscos de se romper o útero durante o procedimento e de complicações em uma segunda gestação.

Em Florianópolis, o médico Roberto Noya Galluzzo se antecipa na busca pelos equipamentos necessários para a realização da cirurgia no Hospital Universitário da UFSC.

— Nosso pensamento é equipar o hospital para a médica conseguir fazer a cirurgia aqui, até que chegará o momento em que aprenderemos a fazer também — considera.

O processo ainda pode levar alguns anos até se consolidar, mas será um aliado importante no Brasil, onde 3 mil crianças nascem com a chamada espinha bífida.

Prevenção

• **A ingestão** da quantidade necessária de ácido fólico reduz em até 70% o risco de má formação do tubo neural, que é a estrutura precursora do cérebro e da medula espinhal, no feto.

• **O ácido fólico**, vitamina do complexo B, pode ser encontrado também em vegetais verde escuro, fígado, frutas cítricas, grãos e carnes. Mas para garantir a ingestão da quantidade necessária, a recomendação é se ingerir 0,4 mg da substância em cápsula um mês antes de engravidar e continuar a ingestão até o

3º mês de gravidez.

• **Quem já** teve um filho com mielomeningocele e for engravidar novamente deve ingerir de 4 mg da substância por dia.

• **As orientações** para essas doses devem partir dos médicos. As cápsulas são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde.

• **Desde 2004**, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), todas as farinhas de trigo e milho fabricadas no país ou importadas devem ser enriquecidas com ferro e ácido fólico.

Técnica inovadora

A DOENÇA

A mielomeningocele é um problema congênito em que a espinha dorsal e o canal espinhal não se fecham. Com isso, a medula e os tecidos que a recobrem se posicionam pelas costas do bebê. Como a medula fica exposta ao líquido amniótico, os nervos são afetados.

CAUSA

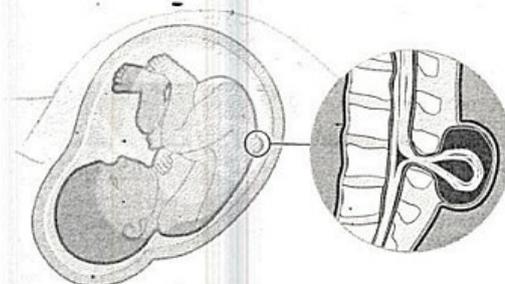
Falta de ingestão da quantidade necessária de ácido fólico. Casos na família de doenças relacionadas à má formação do tubo neural, como a mielomeningocele ou a anencefalia, também aumentam as chances da doença.

DIAGNÓSTICO

A partir da 14ª semana de gestação.

SEQUELAS

Conforme a área atingida, pode ocorrer paralisia nos membros inferiores, falta de controle urinário e fecal ou até hidrocefalia (acúmulo de água no crânio).



PASSO A PASSO

Cirurgia fetal endoscópica para tratar a mielomeningocele



1 PERFURAÇÕES

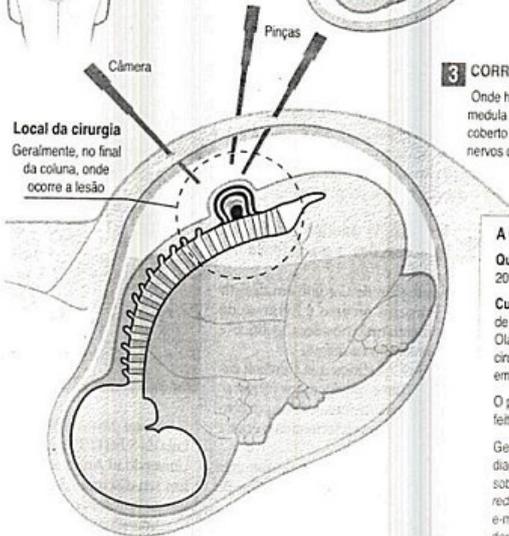
A gestante é anestesiada (e o bebê também). São feitas três perfurações na barriga, por onde passam uma câmera (que norteia as ações dos médicos) e, nas laterais, as pinças.

2 POSICIONAMENTO

Parte do líquido amniótico é removida e é colocado gás carbônico para facilitar no posicionamento necessário do bebê. Depois, a solução aquosa é reposta com soro fisiológico. Após alguns dias, o bebê refaz o líquido.

3 CORREÇÃO

Onde há a lesão, a pele é cortada e a medula passa por restauração. O corte é coberto por uma película para proteger os nervos da medula do líquido amniótico.



A CIRURGIA ENDOSCÓPICA

Quando deve ser feita: entre a 20ª e a 27ª semana de gestação.

Custo: varia conforme o tempo de internação no hospital. Para Oladiane, que não pagou pela cirurgia, os custos totais ficaram em torno de R\$252 mil.

O procedimento já pode ser feito pelo SUS.

Gestantes que tiverem recebido o diagnóstico podem se informar sobre a cirurgia no site redefetabrasiiera.med.br ou pelo e-mail da médica denise.pedreira@gmail.com.

A Notícia

País

“Educação: Mais de 7,1 mi no Enem”

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / 7,1 milhões de candidatos / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / MEC / Sistema de seleção Unificada – Sisu / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Fundo de Financiamento Estudantil – Fies / Programa Ciência Sem Fronteiras

Educação

Mais de 7,1 mi no Enem

Número de estudantes inscritos no exame é 24% superior ao do ano passado

Mais de 7,1 milhões de candidatos confirmaram a inscrição para a edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O número, anunciado na sexta-feira pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, é 24% superior às inscrições do ano passado.

Para 2013, a expectativa do MEC era de que pouco mais de 6 milhões fizessem as provas nos dias 26 e 27 de outubro. “É uma grande vitória do Brasil mais de 7 milhões de pessoas quererem fazer o Enem. O povo brasileiro quer estudar mais”, disse Mercadante.

Além de avaliar o desempenho dos estudantes do ensino médio no País, o exame pode ser utilizado pelo candidato para disputa de vagas em universidades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Para o ministro, parte do sucesso do Enem se deve ao fato de a prova ser critério de acesso aos programas Universidade para Todos (ProUni), Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e Ciência sem Fronteiras. Os estudantes maiores de 18 anos que não concluíram o ensino médio podem ainda utilizar a nota da prova para obter a certificação. Neste ano, mais de 780 mil pessoas se inscreveram com esse fim. Todos os Estados apresentaram aumento em relação às inscrições de 2012. O Sudeste e o Nordeste concentram o maior número de alunos.

ELZA FIÚZA, ABR



OTIMISMO

Balanco foi anunciado na sexta pelo ministro Aloizio Mercadante (E)

Diário Catarinense Geral

“Balanco nacional: Enem tem 7,1 milhão de candidatos”

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / 7,1 milhões de candidatos / MEC / Sistema de seleção Unificada – Sisu / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Fundo de Financiamento Estudantil – Fies / Programa Ciência Sem Fronteiras

BALANÇO NACIONAL

Enem tem 7,1 milhão de candidatos

Mais de 7,1 milhões de candidatos confirmaram a inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O número é 24% superior às inscrições do ano passado. Para 2013, a expectativa do MEC era que pouco mais de 6 milhões fizessem as provas nos dias 26 e 27 de outubro.

Além de avaliar o desempenho dos estudantes, o exame pode ser utilizado pelo candidato para disputa de vagas através do Sistema de Seleção Unificada. Para o MEC, parte do sucesso do Enem se deve ao fato da prova ser critério de acesso aos programas ProUni, Fies e Ciência sem Fronteiras.

“Prazo aberto: Inscrições do Sisu começam”

Inscrições / Sistema de seleção Unificada – Sisu / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2012 / Instituto Federal Catarinense / Instituto Federal de Santa Catarina / Udesc / UFSC / Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

PRAZO ABERTO

Inscrições do Sisu começam

A segunda edição do Sistema Unificado de Seleção de 2013 oferece quase 40 mil vagas

Entre segunda e sexta-feira estarão abertas as inscrições para a segunda edição deste ano do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Podem se inscrever gratuitamente no site *sisu.mec.gov.br* estudantes que tenham participado do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) 2012 e não tenham zerado a redação.

Nesta edição são oferecidas 39.724 vagas em 1.179 cursos de 54 instituições. A lista completa já está disponível no site do Sisu.

Por meio do sistema, o estudante concorre a vagas em cursos de graduação em universidades e institutos federais. O ingresso de um estudante vai depender da pontuação no Enem e do rendimento de outros candidatos à mesma vaga. Interessados poderão se inscrever em até duas opções e especificar a ordem de preferência.

O estudante precisa especificar também se concorre a vagas destinadas a políticas de cotas. A inscrição no programa não impede que o estudante realize vestibulares. O edital, publicado no dia 3 de maio, traz informações sobre critérios de desempate e matrículas. A primeira chamada dos classificados está marcada para o dia 17 de junho e a segunda para 1º de julho.

Em SC, participam do Sisu o Instituto Federal Catarinense, com 50% das vagas para o processo, e o Instituto Federal de Santa Catarina, que também oferece 50% das vagas pelo sistema. A Universidade do Estado de Santa Catarina anunciou em março que, a partir do primeiro semestre de 2014, vai oferecer pelo menos 380 vagas através do sistema. As universidades federais de Santa Catarina e a Fronteira Sul (UFFS) ainda debatem a adesão ao processo.

Diário Catarinense Geral

“Ensino superior: Inscrição para o Sisu está aberta”

Inscrições / Sistema de seleção Unificada – Sisu / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2012 / Instituto Federal Catarinense – IFC / Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC / Udesc / UFSC / Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

ENSINO SUPERIOR

Inscrição para o Sisu está aberta

Foram abertas hoje as inscrições para a segunda edição deste ano do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Podem se inscrever gratuitamente no portal (sisu.mec.gov.br) os estudantes que tenham participado do Enem 2012, sem zerar a redação.

Em Santa Catarina, participam do Sisu o Instituto Federal Catarinense (IFC), que no último processo seletivo reservou 50% das vagas, e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que também oferece 50% das vagas pelo sistema.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) anunciou que, a partir do primeiro semestre de 2014, vai oferecer pelo menos 380 vagas através do sistema. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) ainda debatem a adesão.

Notícias do Dia Pg. 10

“Gata Argola voltou à liberdade na UFSC”

Alunos da UFSC / Resgate de gato com argola presa no pescoço / Centro de Ciências Agrárias da UFSC - CCA / Estudante de Zootecnia da UFSC, Elisa Carolina Ferreira / Voluntária Simone Marcondes

Gata Argola voltou à liberdade na UFSC

Foi um alvoroço. Alunos da UFSC se empenharam para resgatar um gato arisco que escalava as árvores e desaparecia para a preocupação dos estudantes do Centro de Ciências Agrárias, já que o felino tinha uma argola no pescoço que poderia asfixiá-lo.

Mas agora o animal batizado de Argola está livre. Na quarta-feira foi solto no campus, onde vive com uma gataria, composta por aproximadamente nove felinos, e é alimentado pelos universitários e pelas ratazanas que percorrem o terreno.

A história midiática de Argola começou quando da bióloga Elisa Ferreira, estudante de Zootecnia da UFSC, e a voluntária Simone Marcondes iniciaram a mobilização para salvar o gato, no dia 4 de maio, através da criação de um grupo no Facebook.

Resgatado, Argola foi acolhido na casa das duas moças e levado para o veterinário para retirada do círculo de vidro, que provavelmente ficou preso no pescoço do Argola numa tentativa frustrada de lamber o fundo do pote de maionese.

Antes de ser devolvido Argola foi castrado. E agora, Elisa e Simone pretendem arrecadar dinheiro pela internet para castrarem os companheiros de rua do bichano. As cirurgias a baixo custo estão entre R\$ 50 e R\$ 70.

"Infraestrutura: Mais de 84% das escolas fora do ideal"

Escolas brasileiras / Estrutura elementar ou básica / Estudo *Uma Escala Para Medir a Infraestrutura Escolar* / Pesquisadores da UnB, José Soares Neto, Girlene Ribeiro de Jesus e Camila Akemi Karino / Pesquisador da UFSC, Dalton Francisco de Andrade / Censo Escolar 2011 / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep



**A EDUCAÇÃO
PRECISA DE
RESPOSTAS.**

INFRAESTRUTURA

Mais de 84% das escolas fora do ideal

São Paulo

A maior parte das escolas brasileiras (84,5%) apresenta uma estrutura elementar ou básica. Isso significa que tem apenas água, banheiro, energia, esgoto, cozinha, sala de diretoria e equipamentos como TV, DVD, computadores e impressora, segundo uma pesquisa que utilizou dados do censo da Educação como base.

Na outra ponta, 0,6% das escolas apresenta uma infraestrutura considerada avançada, com sala de professores, biblioteca, laboratório de informática, quadra esportiva, parque infantil, além de laboratório de ciências e dependências adequadas para atender a estudantes com necessidades especiais.

A conclusão é do estudo *Uma Es-*

cala para Medir a Infraestrutura Escolar, dos pesquisadores José Soares Neto, Girlene Ribeiro de Jesus e Camila Akemi Karino, da Universidade de Brasília (UnB), e Dalton Francisco de Andrade, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os pesquisadores utilizam dados do Censo Escolar 2011 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O trabalho foi feito com dados de 194.932 escolas, incluindo públicas e privadas, rurais e urbanas.

Sul tem índice de 1,6% de unidades avançadas

O estudo mostra que mais de 44% das escolas da educação básica brasileiras apresentam uma infraestrutura escolar elementar, apenas com água, banheiro, energia, esgoto e cozinha.

"Há um percentual alto de escolas que não têm requisitos básicos de infraestrutura, como sala de diretoria, de professor e biblioteca" diz o artigo publicado.

– O Brasil está passando por um momento em que é consenso que se deve investir em educação. A pesquisa traz uma perspectiva de como orientar o investimento para resolver um problema que não é simples – explica um dos autores, José Soares Neto.

Por região, o Nordeste apresenta a maior porcentagem de escolas com estrutura elementar: 71%; e 0,3% com estrutura avançada. A maior porcentagem com estrutura avançada está no Sul: 1,6%; e 19,8% têm estrutura elementar.

Notícias do Dia

Caderno Plural

"Mito revisitado"

Projeto de extensão *Punctum: Cinema e Pensamento* / Curso de Cinema da UFSC / Mostra Prometeu / Auditório Henrique Fontes / Bloco B do CCE da UFSC

Mito revisitado

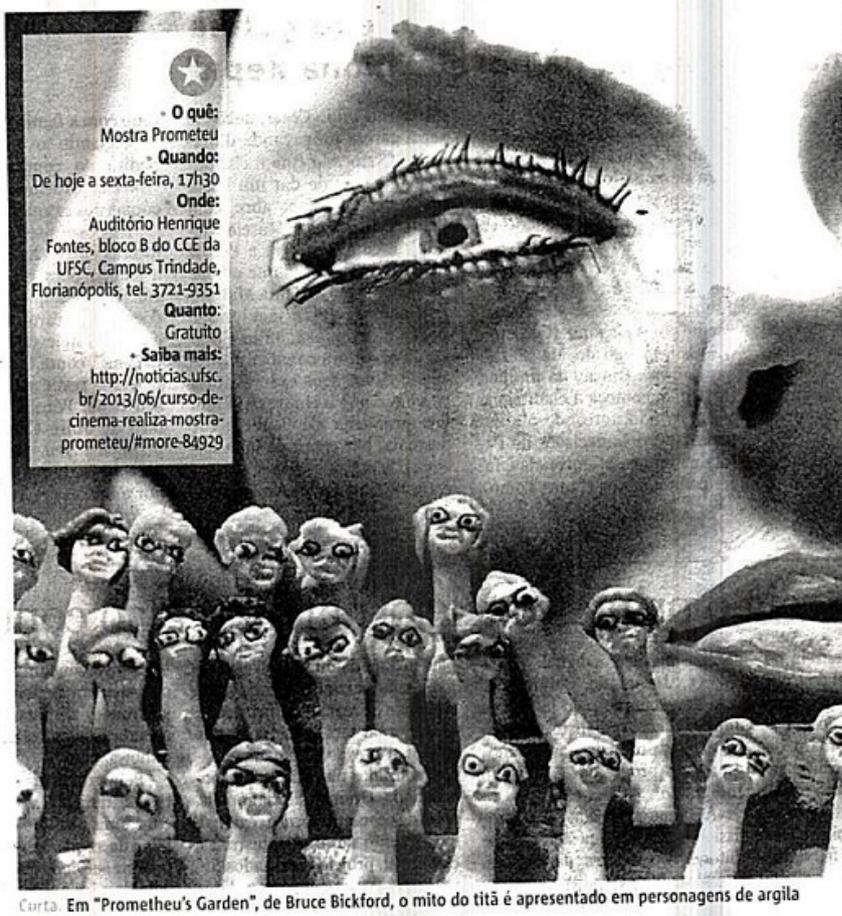
Punctum. Mostra Prometeu na UFSC inclui exibição de filmes, debates e falas

O projeto de extensão Punctum: cinema e pensamento, do curso de cinema da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), promove a partir de hoje a Mostra Prometeu. Realizado até sexta-feira, todos os dias a partir das 17h30, o evento inclui exibição de filmes, explanações de trabalhos, shows de música, um simpósio e uma videoconferência. Os trabalhos reunidos na mostra têm alguma derivação do mito de Prometeu. As conversas e debates serão gravadas e transcritas na "Revista Punctum".

Prometeu foi um titã condenado por roubar o fogo dos deuses para dar ao homem, que se tornou superior a todos os outros animais. Por seu crime, Prometeu foi acorrentado ao cume de uma montanha onde uma águia vinha dilacerar seu fígado todos os dias, à medida que ele se regenerava.

Entre os filmes programados para a mostra estão os curtas "Prometheu's Garden" (1988), de Bruce Bickford, "Scriabin's Prometheus: Poem of Fire" (2010), de Thom Styliniski, e os longas "Conan, o bárbaro" (1982), de John Milius, "O Golem" (1921), de Carl Boese e Paul Weggener, e "Pina" (2011), de Wim Wenders.

No simpósio, hoje, Julian Brzozowski, Daniel Postal, Gabriel Dutra, Danilo Mello falam sobre o tema "Senhor e Cria".



O quê:
Mostra Prometeu

Quando:
De hoje a sexta-feira, 17h30

Onde:
Auditório Henrique Fontes, bloco B do CCE da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9351

Quanto:
Gratuito

Saiba mais:
<http://noticias.ufsc.br/2013/06/curso-de-cinema-realiza-mostra-prometeu/#more-84929>

Curta. Em "Prometheu's Garden", de Bruce Bickford, o mito do titã é apresentado em personagens de argila

Jornal Enfoque Popular

Em Pauta com Maiara Possamai

"Conquista"

Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá / Presidente Dilma Rousseff

Conquista

Emoção também foi o principal sentimento na noite da última sexta-feira, quando a reitora da UFSC, Roselane Neckel deu o aval da Universidade para a implantação do curso de Medicina em Araranguá no ano de 2016. Agora, resta apenas a assinatura da presidenta Dilma para concretizar o sonho dos araranguenses...

Jornal Enfoque Popular

Everaldo Silveira

“Pequeno entrave”

Auditório da Unisul-UFSC / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá / Compra da unidade da Unisul pela UFSC / Deputado Federal Pedro Uczai

PEQUENO ENTRAVE À noite, na UFSC/Unisul, a reitora da UFSC, Dra. Roselane Neckel, além de dar o “sim” para o curso de Medicina (2016, ou até antes), apontou que apenas a compra da unidade da Unisul pela UFSC como empecilho. Mas adiantou que não só haverá o curso, mas R\$ 70 milhões de orçamento e 60 professores e 30 técnicos para o projeto. Pedro Uczai (PT) trabalha pela adequação da Unisul para que volte a ter certidão negativa de débito federal, com acordo para pagamento de tributos, e acerto para a compra da Unisul.

Jornal Enfoque Popular

Everaldo Silveira

Auditório da Unisul-UFSC / Prefeito Sandro Maciel / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Audiência Pública / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá



Na noite de sexta-feira (7), no auditório do campus UFSC/Unisul, em Araranguá, o prefeito Sandro Maciel (PT), dizia em seu discurso que aquele dia havia sido maravilhoso, desde o “tour pela cidade” para recepcionar a reitora da UFSC, Roselane Neckel e sua equipe - ciceroneada por empresários municipais, políticos e imprensa,

passando pelo Hotel do Morro dos Conventos, pelo Hospital Regional de Araranguá (HRA), pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), pelo IFSC, empresas Alliance One e Industrial Pagé - as duas maiores do município (em contratações e tributos recolhidos aos cofres municipais), complementado pela apresentação de um lindo audiovisual com tomadas

áreas da cidade de Araranguá e suas belezas naturais e urbanísticas. O prefeito então disse que tudo havia dado certo, menos a apresentação do hino nacional, que “travou” por alguns minutos antes de rodar. A tese haveria de se confirmar ao final da Audiência Pública, quando a reitora acenou com o “sim para o curso de medicina em Araranguá”.

Jornal Enfoque Popular

Everaldo Silveira

“Cinco agendas”

Presidente Dilma Rousseff / Inauguração do novo prédio da Reitoria da UFSC em Florianópolis / Inauguração do Campus da UFSC em Araranguá / Lote 29 da BR 101 / Obras da BR 470 / Anúncio do curso de Medicina a UFSC de Araranguá

CINCO AGENDAS A presidenta Dilma Rousseff (PT) deve vir à região no segundo semestre para inaugurar o novo Campus da UFSC em Florianópolis, o de Araranguá (que será adquirido junto a Unisul), o lote 29 da BR-101, as obras da BR 470, e para anunciar o curso de medicina na UFSC Araranguá.

Jornal Enfoque Popular

Everaldo Silveira

“Imprensa barrada na portaria do Hospital Regional de Araranguá”

Hospital Regional de Araranguá – HRA / Profissionais de imprensa / Assessoria de Imprensa do Governo do Estado / Assessoria de Imprensa do Município de Araranguá / Assessoria de Imprensa da Aciva / SPDM / Visita da comitiva da UFSC

IMPrensa BARRADA NA PORTARIA DO HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ

QUESTIONÁVEL Ficaram na porta do HRA mais de uma dezena de profissionais conceituados de jornais, rádio, televisão e até das Assessorias de Imprensa do Governo do Estado (SDR), do município sede e da Aciva. Todos proibidos de acompanhar a comitiva (esta também perplexa) que havia feito o convite para que a imprensa participasse de toda a programação. A SPDM pode não ter nada a esconder, mas deixou bem claro que a comunicação deles não é das melhores. Poderiam ao menos ter enviado alguém da diretoria para conversar com a imprensa, mas preferiram deixar a ordem com o porteiro: “imprensa não entra”. Pelas normas do novo gestor, a imprensa só pode fazer fotos e imagens externas do hospital. Começa mal a relação SPDM-imprensa. A pergunta é: porque esta arbitrariedade? O novo comando não é afeito a ser questionado ou contestado? Ou será que não queriam explicar o fato de estarem no hospital sem sequer ter contrato assinado? Ou, por que conseguiram ser os únicos a participarem do concurso de projetos? Ou, por que conseguiram manter valores semelhantes ao Instituto SAS, cerca de R\$ 2,5 milhões mensais? O que irão oferecer de novos serviços e estrutura? O que eles tem a esconder, já que terão que gerir recursos públicos (obrigação de transparência)? Perderam uma oportunidade, já que a imprensa estava em uma missão para acompanhar a UFSC, bastava apenas mostrar, permitir o acompanhamento, não precisava abrir para questionamentos da imprensa! Agora, impedir a entrada, sinceramente, parece mais coisa da “ditadura”!



Audiência Pública / Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá / Auditório da Unisul-UFSC / Reitora Roselane Neckel / Ministério da Educação – MEC / Prefeito Sandro Maciel / Aciva / Presidente da Associação Empresarial do Vale do Araranguá, Alceu Hubbe Pacheco / Hospital Regional de Araranguá – HRA / IFSC / Diretor do Campus da UFSC de Araranguá, Paulo Esteves / Chefe de Gabinete da Reitoria, Carlos Antonio de Oliveira / Presidente do Legislativo de Araranguá, Ozair da Silva, Banha / Secretário de Desenvolvimento Regional, Heriberto Schmidt / Deputado Estadual Manoel Mota / Deputado Federal Jorge Boeira / Deputado Federal Pedro Uczai

Araranguá terá Curso de Medicina



Confirmação foi feita pela reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel, em audiência pública.

Da Redação Araranguá

"Quando se sonha sozinho, é apenas um sonho... Quando sonhamos juntos, é o começo da realidade". A célebre frase de Cervantes resume o que aconteceu na audiência pública, realizada na sexta-feira, 07, e que aprovou o Curso de Medicina para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) até o ano de 2016.

A mobilização foi geral e superlotou as dependências do auditório do campus da Unisul/UFSC. Um telão teve que ser instalado no saguão de entrada da universidade para que as pessoas que não tiveram acesso ao auditório pudessem acompanhar o evento. Imprensa, estudantes do ensino médio, superior, professores, pais de alunos, entidades e lideranças empresariais, políticas e religiosas de toda a região da Amesc. Todos numa só expectativa do anúncio pela magnífica reitora da UFSC, da tão sonhada implantação do Curso de Medicina no campus de Araranguá. Ao final do seu discurso ela confirmou: "Agora posso dizer, SIM, Araranguá terá Curso de Medicina", recebendo o aplauso de todas as autoridades e público presente.

Conforme a reitora Roselane Neckel, o sinal verde foi dado pelo MEC no dia 23 de maio deste ano. Num primeiro momento a reitoria vai buscar a aquisição do campus da Unisul que tem uma estrutura de 10 mil metros quadrados, para que o curso

seja implantado antes do prazo estimado para o ano de 2016. O orçamento previsto para a instalação do curso é de 70 milhões e 955 mil reais. Para a expansão de vagas no campus de Araranguá a previsão é de contratação de 60 docentes e 30 técnicos administrativos. A estrutura física deverá possuir: Salas de aulas, 3.200 metros, biblioteca, bioferes, laboratórios, sala para docentes, auditório, ampliação de moradias, ampliação de RU (Restaurante Universitário), acervo bibliográfico, reforma, manutenção e outros.

Uma menina chamada Sofia, estudante do Colégio Murialdo "roubou a cena" na audiência pública ao empunhar um cartaz que dizia: Quero Medicina em Araranguá. Quero estudar, morar e cuidar da minha cidade. A atitude da menina chamou a atenção das autoridades. O Secretário Regional Heriberto Afonso Schmidt convidou-a para sentar ao lado das autoridades na mesa principal.

Representatividade

A Audiência Pública mostrou representatividade e impressionou a reitora da Universidade Federal. Prefeitos das cidades de Turvo, Balneário Arroio do Silva, Jacinto Machado, Timbé do Sul, Sombrio, Praia Grande, e vice-prefeitos, vereadores, lideranças de vários segmentos da região estavam presentes.

O prefeito Sandro Maciel abriu os pronunciamentos agradecendo a todos os seus colegas e ao público em geral pela mobilização. "A Aciva durante alguns anos deixou de o papel de apenas representar os empresários para defender os interesses da população regional", frisou.

O presidente da Associação

Empresarial do Vale do Araranguá, Alceu Hubbe Pacheco destacou as lutas da entidade e os projetos que ainda não aconteceram. "Esperamos pela barra há mais de cem anos, Interpraias há mais de 40 anos, esperamos pelo Hospital Regional ter representatividade há mais de 25 anos e principalmente pela implantação de cursos de nível superior gratuitos de qualidade, incomparáveis como são os do IFSC e da UFSC. Nós temos aqui cursos pioneiros, mas o top de linha, o curso áncora certamente será o de Medicina e esperamos ouvir da magnífica reitora hoje, que ele será definitivamente instalado", disse.

Também usaram da palavra o diretor do campus da UFSC de Araranguá, Paulo Esteves, o chefe de gabinete da reitora Roselane, Carlos Antonio de Oliveira, o presidente do Legislativo de Araranguá, Ozair da Silva, o Banha, em nome dos vereadores presentes, o Secretário do Desenvolvimento Regional, Heriberto Schmidt, Deputado Estadual Manoel Mota, Deputado Federal Jorge Boeira e o Deputado Federal, presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, Pedro Uczai.

Manifestações da população

Durante a audiência pública para discutir a instalação do Curso de Medicina foi oportunizada a palavra livre as lideranças e comunidade presente. O padre Éder Carminatti, Vigário da Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens, disse que esta também é uma luta da igreja. "Queremos medicina em Araranguá e o nosso povo, nossa cidade, magnífica reitora tem um grande potencial a ser explorado e este é um passo significativo, Contem com

nossa luta pelo melhor para a cidade de Araranguá".

Professor Werther do IFSC disse: "Medicina com 100% de cotas para estudantes de escolas públicas, 10% para negros e o compromisso de que os alunos vão atender gratuitamente pelo SUS. Ai eu concordo com a vinda do curso de Medicina".

A estudante de economia na UFSC, Hellen, representando a UNE, falou que "criar um curso de Medicina em Araranguá é importante para o Sul do estado e o resto do país, mas que os direitos dos alunos sejam assegurados.

O estudante da UFSC, campus de Araranguá, João, que faz parte do grupo de transição do campus, relatou alguns pontos fortes e fracos de determinadas áreas da instituição. "Não quero que os alunos de Medicina passem pelos mesmos problemas que tivemos", concluiu.

Reitora recebe homenagens

A Aciva, através do seu presidente Alceu Pacheco, tomou a palavra para dizer que "este será um dia que será sempre lembrado na história de nossa cidade. O dia em que foi anunciado o Curso de Medicina para a UFSC de Araranguá. "Dizer que reúne-se aqui a maior expressão da representatividade política, econômica, comunitária e da opinião pública. E para fechar esta noite, gostaria de lhe passar em mãos o documento que possa refletir a vontade de nossa gente e uma placa para demonstrar o carinho que temos pela magnífica reitora". A reitora foi homenageada com a entrega de uma placa pela Aciva e produtos fabricados por empresas de Araranguá,

como a Prodapys e Cachaçaria Pura Brasil, entregue pelo prefeito Sandro Maciel.

Reitora confirma o Curso de Medicina

Num discurso que durou pouco mais de 20 minutos, mas sendo aclamada por cada palavra, a reitora falou: "Muitas pessoas lutaram para conquistar este espaço. Não se faz tudo de uma hora para a outra. Não costumo só colocar uma placa, atrás da placa tem que ter uma obra. O timer do meu pensamento não ocorre no mesmo timer da licitação pública. Sei que todos os movimentos sociais queriam mais verbas para a educação e hoje temos a expansão do ensino público e gratuito no país).

"Estou aqui como reitora hoje por vários motivos, mas o principal deles é que vim de família humilde e sei o que significa as inúmeras pessoas ficarem na fila esperando por atendimento médico. Pessoas que como eu, vieram de uma região agrícola, de Santo Amaro da Imperatriz. O trabalho que temos que fazer na UFSC e no Curso de Medicina de Araranguá para além do que a Medicina Popular muito tem contribuído com a presidenta Dilma. Nós precisamos implantar um projeto de Pesquisa onde o estudante de medicina faça uma pesquisa nas comunidades carentes de saber o que eles precisam para terem uma saúde de qualidade. Estamos comprometidos com sociedade de Araranguá em concretizar o projeto de implantação do Curso de Medicina, por isso, Sim, ao curso no campus local", concluiu Roselane Neckel.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 09/06/13

[AbyWarburg em português e outras 7 indicações culturais](#)

[ONG oferece 'minhocário' que transforma lixo orgânico em adubo](#)

[Malha ferroviária reacende expectativa da melhoria logística em MT](#)

[Inscrições para segunda edição do Sisu 2013 começam nesta segunda-feira](#)

Clipping dia 10/06/13

[Morre estudante de São José que passou em Engenharia Civil na UFSC depois de estudar no hospital](#)

[Greve de ônibus complica ainda mais o trânsito em Florianópolis](#)

[Hospital Universitário da UFSC promove curso sobre aleitamento materno](#)

[Professores da UFSC lançam livro sobre educação no maciço do Morro da Cruz](#)

[O futuro de Floripa: uma relação esquizofrênica](#)